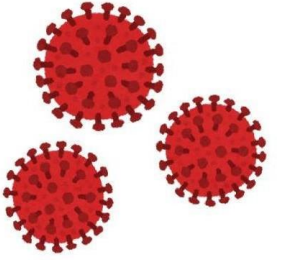




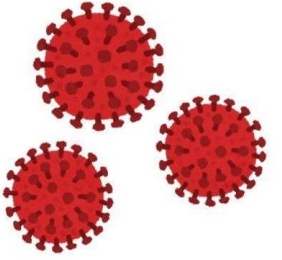
Limpeza & Desinfecção de Superfícies no Contexto de Alta Transmissão SARS- CoV-2

COMO SE PROTEGER E AOS OUTROS



I. Objetivos

1. Apresentar as recomendações da OMS e MSF sobre medidas de controle de infecção em estruturas de saúde
2. Indicar os tipos de cuidados na limpeza e desinfecção de superfícies no contexto da SARS-CoV-2 (COVID-19)

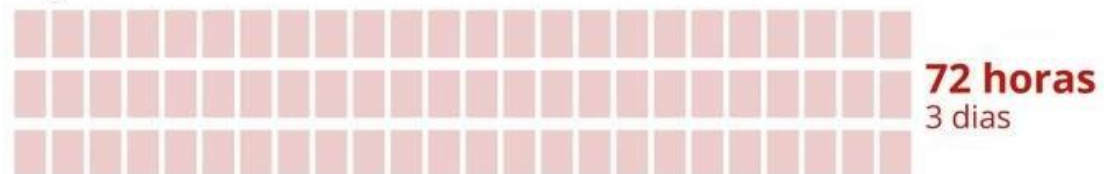


II. Transmissão do Vírus

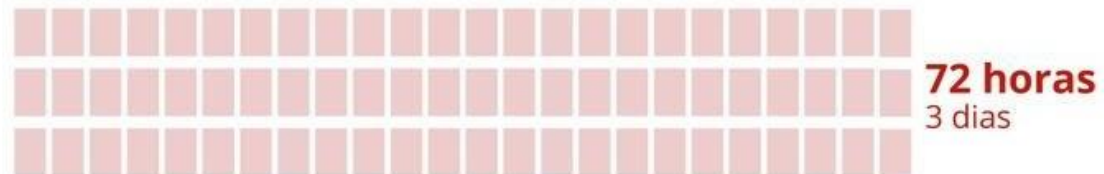
1. Majoritariamente pelas gotículas respiratórias (aspiração de gotículas ou aerossóis)
2. Alto potencial do vírus ser transmitido mediante superfícies contaminadas pelas secreções do paciente infectado

Sobrevida do coronavírus em superfícies

Aço inoxidável



Plástico



Papelão



Cobre



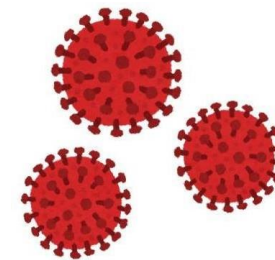
Aerossolizada/Poeiras

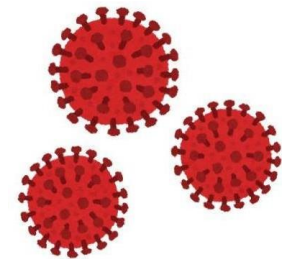


Fonte: New England Journal Of Medicine, CDC e Universitis of California, LA, Princeton



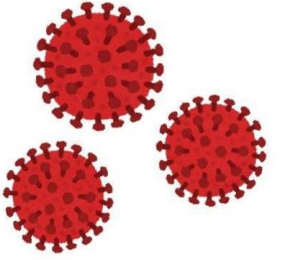
Infográfico atualizado em: 19/03/2020





III. Recomendações a Seguir

1. Preparar um calendário/planejamento de limpeza e desinfecção para cada área com protocolos claros
2. Informar e treinar (regularmente) os funcionários responsáveis pela atividade nesse calendário/planejamento
3. Implementar as técnicas apropriadas pela equipe de limpeza e desinfecção: técnica do duplo balde; do limpo para o sujo (orientação); do teto para o chão (vertical); etc.



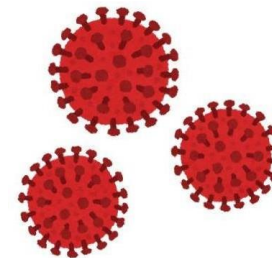
III. Recomendações a Seguir



4. Assegurar estoque suficiente de cada produto/equipamento/material de limpeza em cada área

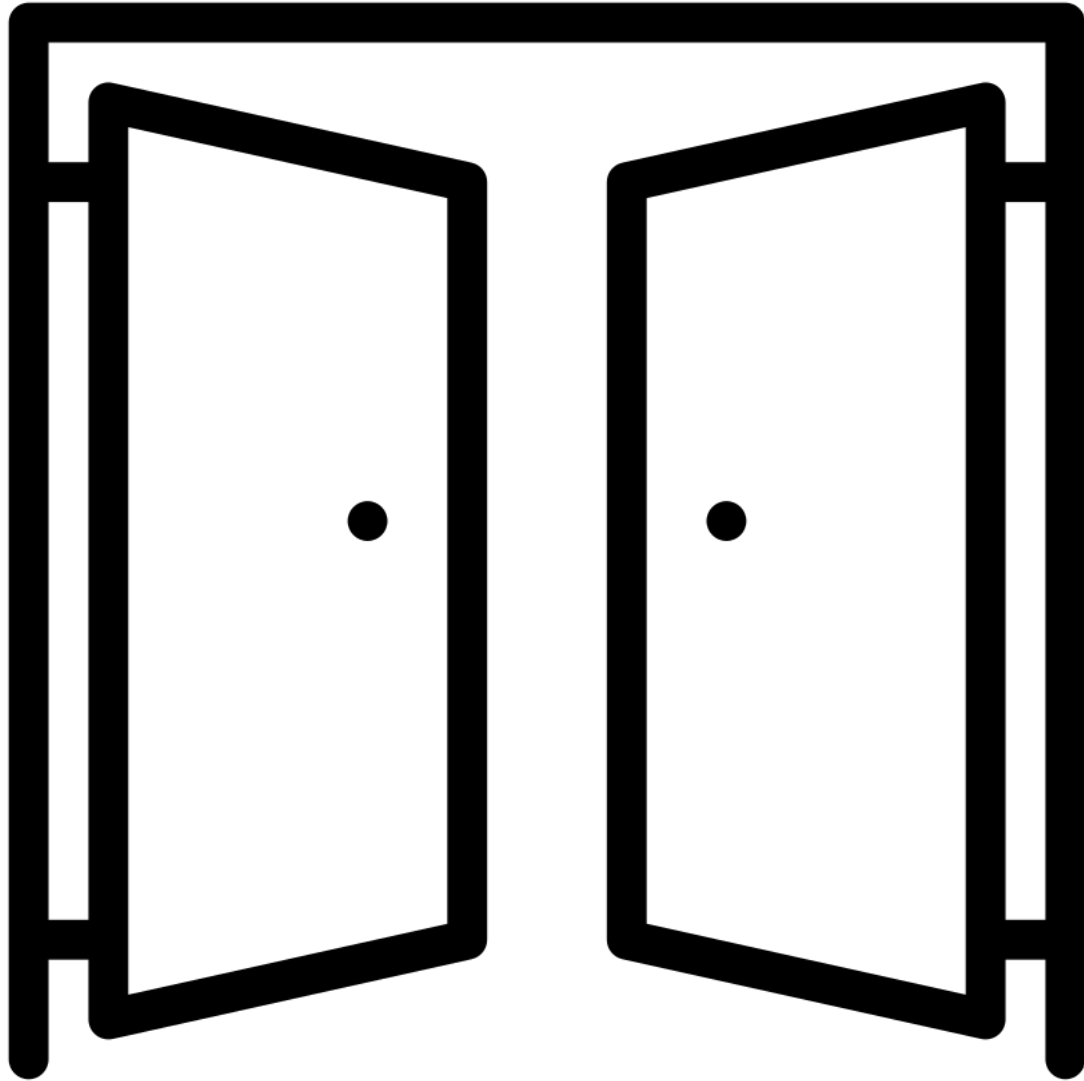
5. Garantir que a rotina de limpeza e desinfecção ocorra de forma consistente e precisa segundo o estabelecido pelo protocolo

6. Renovar todos os dias as misturas/soluções preparadas para limpeza e desinfecção



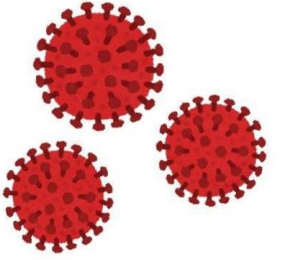
III. Recomendações a Seguir

Área Alvo/Atividade	Orientação
Em áreas hospitalares com casos suspeitos ou confirmados de SARS-CoV-2	<ul style="list-style-type: none">• Frequência de limpeza deve ser de pelo menos 2 vezes ao dia, com foco nas superfícies de maior contato e entre os atendimentos dos pacientes nas áreas de isolamento (assim que for indicado);• Limpeza terminal entre os atendimentos dos pacientes nas áreas de isolamento predefinidas;• Limpeza a ser feita com água e sabão e a desinfecção com água clorada para camas, paredes e chão na limpeza do ambiente;• Sob o risco de falta, priorizar a utilização de Surfanios para áreas de alto risco (CC, UTI, NUTI, sala de parto) e para materiais reutilizáveis;• Utilizar solução de água clorada a 0,1% para desinfecção nas superfícies após limpeza com água potável e sabão• Não recomendamos utilização de jato pressurizado para limpeza, pois pode contribuir para a dispersão de aerossóis contidos em superfícies contaminadas;



**FOCAR NAS SUPERFÍCIES DE
MAIOR CONTATO:**

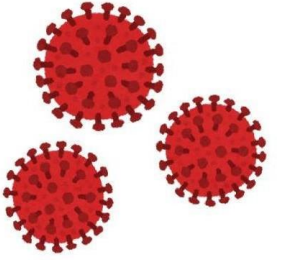
**CORRIMÃOS DE CAMA
MÓVEIS (CADEIRA/MESA)
MAÇANETAS
EQUIPAMENTO
APARELHAGEM**



III. Recomendações a Seguir

Área Alvo/Atividade	Orientação
Veículos e ambulâncias utilizadas no transporte de pacientes suspeitos ou confirmados com SARS-CoV-2	<ul style="list-style-type: none">• Limpeza com água e sabão, em seguida, desinfecção com água clorada (0,1%); deixe a água clorada em contato com as superfícies pelo menos 1 minuto e em seguida enxágue com água potável;• Garanta ventilação durante e após a limpeza com água clorada (portas e janelas abertas);• Técnica: sempre comece do teto ao chão e da frente para as portas de saída do veículo;





IV. Preparo da água clorada

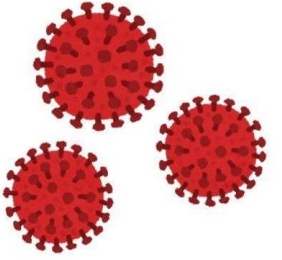
A fórmula é orientada aos líquidos compostos por hipoclorito de sódio e água:

$$TP = \frac{M}{N} - 1 \quad \text{Eq. 1}$$

Onde:

- TP é Total de Partes de água requerida;
- M é a porcentagem do cloro ativo segundo as indicações do fabricante (%);
- N é concentração requerida pra solução segundo o nível de desinfecção desejada (%);

*Adicione 1 parte de hipoclorito de sódio ao Total de Partes de água requerida.

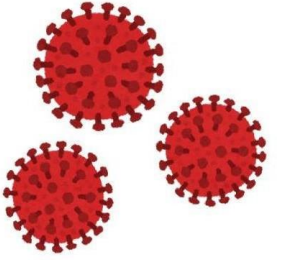


IV. Preparo da água clorada

Exemplo para obter uma solução padrão de 1%:

1. Preparada com 1 parte de água sanitária (2,0 - 2,5% de teor de cloro ativo) e 1 parte de água potável, ou seja, em cada 1 litro de água clorada (solução final) teremos meio litro de água sanitária;
2. Pode-se também utilizar cloro em pó (Dicloroisocianurato de sódio – DCI trocloseno de sódio, *troclosenum natricum* ou NaDCC ou SDIC – 55% teor de cloro ativo), utilizando 18-20g a cada litro de água potável

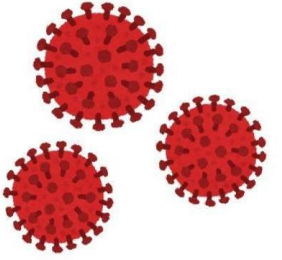
Composição: Hipoclorito de Sódio e Água.
Princípio Ativo: Hipoclorito de Sódio.
Teor de Cloro Ativo: 2,0% a 2,5% p/p.
PRODUTO À BASE DE CLORO



V. Cuidados Preventivos

1. Cuidado ao manusear a água sanitária, pois tem propriedades corrosivas e pode queimar a pele
2. Cuidado ao manusear o cloro em pó, pois as partículas suspensas podem ser aspiradas
3. Cuidado também ao estocar o cloro, pois ele é volátil e pode formar gases. Escolha lugares ventilados e ao abrigo da luz solar.

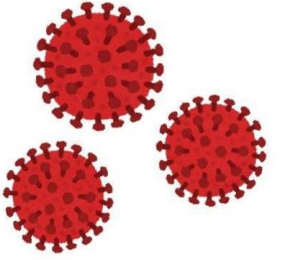




VI. EPIs na Limpeza e Desinfecção



1. Funcionários devem utilizar luvas de proteção reutilizáveis
2. Na troca de pacientes ou ambientes, deve-se limpar e desinfetar as luvas; a desinfecção pode ser feita com a solução de água clorada a 0,1%
3. Funcionários devem garantir a higienização das mãos antes de colocar e após retirar as luvas
4. Ao fim do turno, todos os EPIs reutilizáveis (protetor facial, óculos, luvas, botas) devem ser propriamente higienizados e desinfetados segundo os protocolos estabelecidos



VI. EPIs na Limpeza e Desinfecção

Serviços/EPI	Gorrou Touca Cirúrgica	Protetor facial/óculos	Respirador N95/FFP2	Proteção Corporal	Luvas	Botas
Equipe de Limpeza	X	X	X	Macacão	Luvas protetivas	Impermeáveis





Perguntas/Dúvidas?